

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

**TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO 2025 | N.º 1228 | ANO 5** »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

# **ROTTA DO QUEIJO E DO VINHO REGRESSA A SOURE PARA DOIS DIAS DE AVENTURA TODO-O-TERRENO**



**PÁGINA 2**

De 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>-Feira, às 17:00 horas vá a [www.campeaoprovincias.pt](http://www.campeaoprovincias.pt)  
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em [www.facebook.com/campeaodasprovincias](http://www.facebook.com/campeaodasprovincias)

## INSCRIÇÕES TERMINAM NO SÁBADO

# Soure espera 700 participantes nos dias 5 e 6 de Abril na Rotta do Queijo e do Vinho

**A** Associação Degracias, em Soure, promove mais uma edição da Rotta do Queijo e do Vinho, evento que decorre nos dias 5 e 6 de Abril e que atrai participantes de todo o país. Cerca de 230 viaturas todo-o-terreno (TT) e aproximadamente 700 pessoas são esperadas para esta iniciativa, que alia aventura, gastronomia e património natural.

Bruno Sá, da organização, destaca que a Rotta do Queijo e do Vinho permite dar a conhecer “as 3 Maravilhas do território: a paixão pelo Todo-o-Terreno, a gastronomia local e as belezas naturais da região”. Segundo o responsável, trata-se de um evento que proporciona uma experiência única numa “zona serrana, com paisagens deslumbrantes, ideal para um fim-de-semana memorável”.

A programação arranca no sábado, dia 5, com a “Rota das Adegas”, um percurso onde os participantes poderão visitar queijarias e adegas da região. Ao final do dia, está prevista a degustação de uma Tiborna de Bacalhau, seguida de um espectáculo musical que contará com a actuação da Banda Sórítmo e de David Antunes & The Midnight Band, acompanhados pelas convidadas Elsa Gomes e Sara Ribeiro.



No domingo, dia 6, o destaque vai para o Passeio Turístico, que se estenderá por 38 quilómetros. Com partida e chegada em Degracias, o percurso levará os participantes a pontos emblemáticos como o Rabaçal, Zambujal, Buracas do Casmilo e a Serra de Santo António. O almoço inclui Chanfana e, posteriormente, realizar-se-á uma prova de obstáculos para as viaturas TT.

A iniciativa conta com o apoio do Município de Soure, cuja vice-presidente, Teresa Pedrosa, sublinha o impacto do evento a nível nacional, reforçando a sua importância na dinamização do território. A autarca salienta ainda o compromisso ambiental da edição deste ano, que incluirá a limpeza dos trilhos utilizados, a

disponibilização de um programa GPS para apoio à condução e a implementação de medidas para tornar o evento mais sustentável. “Vamos garantir que todos os resíduos produzidos, tanto na preparação das refeições como nas restantes actividades, sejam devidamente separados e encaminhados para o local adequado”, afirmou.

Os interessados podem inscrever-se até sábado, 29 de Março, através do link disponível na página de Facebook da Associação das Degracias. A participação no fim-de-semana completo tem um custo de 70 euros, enquanto aqueles que optarem apenas pelo domingo pagam 35 euros. Em ambos os casos, o valor inclui todas as refeições e brindes.



# Aterro de Coimbra será sujeito a reengenharia para aumentar capacidade

O aterro de Coimbra, que se prevê que atinja o limite em Setembro, deverá sofrer uma obra de reengenharia para aumentar a sua capacidade nos próximos meses, segundo o vereador do ambiente da Câmara Municipal.

Na sexta-feira, a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra deu nota de que o aterro, que é gerido pela ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro (do grupo Mota Engil), deve atingir a sua capacidade máxima em Setembro.

Na segunda-feira, na reunião do executivo da Câmara de Coimbra, o vereador com o pelouro do ambiente, Carlos Lopes, manifestou a sua preocupação com aquele aterro, situado em Vil de Matos, e referiu que a solução passará por trabalhar "tecnicamente [terrenos] para receber novos resíduos nos próximos meses".

O vereador aclarou que a ERSUC está "a trabalhar na união de células e aumento da cota (em altura) sujeita a AIA [avaliação de impacto ambiental], aumentando a capacidade operacional até 2027".

Além disso, o grupo de trabalho constituído pelo Governo para esta matéria apontava para um alargamento do aterro em terrenos existentes em Vil de Matos, mas o plano está agora suspenso, "por

força da situação política".

O vereador eleito pela coligação Juntos Somos Coimbra notou que a falta de capacidade dos aterros existentes "é um problema nacional", esperando que o Governo que saia das próximas legislativas possa acompanhar a situação "com medidas concretas".

Carlos Lopes deu nota ainda de que o Município propôs a não distribuição de dividendos da ERSUC, posição acompanhada pelas restantes autarquias que são accionistas da empresa (detida na sua maioria pela Mota Engil).

O vereador também criticou a postura da ERSUC e os problemas que subsistem na recolha de resíduos, entre outras questões.

Carlos Lopes respondia a perguntas do vereador eleito pela CDU, Francisco Queirós, que alertava para o fim da capacidade do aterro.

Na sua intervenção, Francisco Queirós criticou o facto de a ERSUC, que é responsável por assegurar o tratamento de resíduos de mais de 30 municípios do Litoral Centro, ser detida maioritariamente pelo grupo Mota Engil, considerando preocupante "deixar a decisão nas mãos de um grupo económico" que ignora os municípios.





# População em situação de sem-abrigo reduz 27,6% em Coimbra

A população em situação de sem-abrigo em Coimbra reduziu em 27,6% em 2024, face a 2023, contabilizando-se um total de 197 pessoas, 93 das quais sem tecto e 104 sem casa (em alojamento temporário), concluiu relatório.

O relatório do Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo de Coimbra (NPISA), que foi dado a conhecer na reunião do executivo municipal, conclui que havia, a 31 de Dezembro de 2024, 93 pessoas identificadas como sem tecto (que vive no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou a viver em local precário) e 104 sem casa.

O documento dá nota de que houve uma redução de 27,6% do número total de pessoas sem-abrigo face a 2023, correspondendo a menos 75 pessoas nessa condição.

Dessas 75 pessoas a menos, 32 foram “integradas em habitação permanente e os restantes ou mudaram de concelho ou o paradeiro passou a ser desconhecido”, afirmou a vereadora com o pelouro da ação social, Ana Cortez Vaz, durante a reunião.

A vereadora deu nota de que a evolução do número “é complexa de se fazer”, face às mudanças que houve nas pessoas que passaram a ser consideradas para a contabilização ao longo dos anos.

Segundo Ana Cortez Vaz, os principais problemas associados a pessoas que estão em situação de sem-abrigo centram-se na prevalência de problemas de saúde mental, insuficiência de respostas de habitação, dificuldade de articulação com os serviços de saúde



e dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

A vereadora da coligação Juntos Somos Coimbra venceu ainda que todas as pessoas identificadas têm um plano individual de inserção, elaborado com a participação activa do próprio, numa “abordagem personalizada que visa promover a autonomia e o bem-estar”. A maioria são homens e têm sobretudo idades entre os 45 e 64 anos e de nacionalidade portuguesa (87%).

Das causas que levaram à situação de sem-abrigo, destaca-se a ausência de suporte familiar, desemprego ou precariedade, dependência de álcool ou droga e problemas de saúde mental, disse.

O relatório, consultado pela agência Lusa, conclui ainda que vários dos parceiros do NPISA encontraram entraves na sua intervenção, face à falta de oferta habitacional, elevado valor de rendas e os baixos rendimentos das pessoas ajudadas. Essas dificuldades exigem “estratégias coordenadas e esforços contínuos”, referiu.

A vereadora do PS Rosa Cruz

considerou que apesar da redução positiva de pessoas em situação de sem-abrigo, o problema mantém-se, sendo necessário mais programas de formação e mais recursos para as equipas, dando conta de algumas respostas “fragmentadas e insuficientes”. “As respostas não podem ser temporárias ou paliativas. Tem de haver um plano de ação”, venceu.

Já o vereador da CDU, Francisco Queirós, considerou “ilegítimo e nada útil” que o relatório, em diversos momentos, faça referências à etnia, afirmando que isso poderá “ser importante para os serviços e técnicos”, mas que tem “seríssimas dúvidas da sua utilização” num relatório público.

Para Ana Cortez Vaz, a ocultação da referência da etnia é que daria “força a partidos extremistas”. A vereadora deu nota ainda de que quando o executivo entrou em funções, em 2021, não havia qualquer candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Temporário, tendo agora duas candidaturas com a pretensão de criar 67 vagas.



## Mealhada acolhe adaptação do musical “O Livro da Selva”

**Cátia Barbosa**

(Jornalista do “Campeão” no Porto)

Este sábado (29), às 16h, o Cineteatro Messias, na Mealhada, recebe uma adaptação do musical “O Livro da Selva”, de Rudyard Kipling. O clássico da literatura inglesa vai ser reinterpretado pela companhia de teatro Plateia d’Emoções, numa abordagem inovadora que promete captar a atenção do público.

“Apesar de manter as personagens clássicas, esta história tem as suas peculiaridades”, releva a organização do evento. Nesse sentido, o espectáculo vai apresentar “um Mowgli um pouco mais travesso, um Baloo um pouco desajeitado, uma Bagheera cheia de ternura e alguns malfeitores bem cómicos. Vamos vê-los cantar, dançar e viver aventuras sem fim que vão desafiar a imaginação dos mais pequenos e despertar a dos mais velhos”.



Os figurinos e os cenários também fogem às abordagens tradicionais, trazendo ainda mais cor e alegria. “Transformações, projecções, marionetas e ilusões acompanhadas de canções ao vivo que

não conseguiremos deixar de cantarolar à saída do teatro”, lê-se na sinopse. Não obstante, os antagonistas da história vão ganhar uma nova dose de humor.

Apesar do musical estar agendado para dia 29, às 16h, para a população em geral, nos dias 27 e 29 vão também realizar-se duas sessões exclusivas para a comunidade escolar. Os bilhetes já estão à venda nos locais habituais, e custam entre 10 e 12 euros consoante o local pretendido.

Em “O Livro da Selva” o “espectador poderá desfrutar de uma das aventuras mais emocionantes das histórias tradicionais: a história de como uma criança cresce na selva rodeada de animais, aprendendo a distinguir o bem do mal, enquanto tenta descobrir quem ele é e que lugar ocupa no mundo. Uma viagem cheia de música, jogos, risadas e aventuras”, conclui a organização.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

## Henrique Milheiro é o novo líder distrital de Coimbra da JSD



Henrique Milheiro foi eleito presidente da Distrital de Coimbra da Juventude Social-Democrata (JSD).

O jovem, com 23 anos, é monitor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (Finanças Públicas e Economia Política) bem como aluno de mestrado na mesma instituição.

aFuturo”, Henrique Milheiro lidera a nova Comissão Política Distrital que apresenta um leque vasto de propostas. Entre as 10 medi-

das da moção de estratégia global destacam-se a relocalização do Estabelecimento Prisional de Coimbra, com a intenção de no seu lugar serem construídas residências estudantis, a elevação das aldeias de xisto do distrito à categoria de Património Mundial da UNESCO e, ainda, a transferência do Tribunal Constitucional para Coimbra.

A nova Comissão Política Distrital foi eleita e tomou posse no sábado, dia 22, no Congresso Distrital que se realizou em Coimbra.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)



# Coimbra recebe iniciativa sobre fertilidade e saúde reprodutiva



**A**manhã, dia 26 de Março, Coimbra será palco de uma iniciativa dedicada à fertilidade e saúde reprodutiva, promovida pela Clínica Ferticentro, em parceria com a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. O evento, intitulado "Preserva o Futuro: Fertilidade, Ciência e Escolhas", decorrerá às 14h30 no Anfiteatro 2 da subunidade 1, Pólo III da Faculdade de Medicina, e será aberto ao público.

A iniciativa tem como objectivo sensibilizar os jovens universitários para a importância da preservação da fertilidade e da doação de gâmetas (óvulos e esperma), abordando estas questões tanto do ponto de vista dos futuros pacientes como dos profissionais de saúde.

O evento contará com a participação de especialistas na área da Medicina da Reprodução, que irão partilhar conhecimentos e esclarecer dúvidas numa sessão interactiva. A condução ficará a cargo da Dra. Cláudia Zennaro, que introduzirá os principais desafios e soluções na preservação da fertilidade e na doação de gâmetas. Seguir-se-á uma mesa redonda com especialistas na área, onde serão discutidas as diferentes perspectivas clínicas e científicas sobre os tratamentos de fertilidade e a sua relevância para os

estudantes de Medicina e Farmácia.

O painel contará com a presença do Dr. Vladimiro Silva, Farmacêutico e Director Científico da Ferticentro, da Dra. Nisa Félix, Médica especialista em Ginecologia/Obstetrícia na Ferticentro, e do Dr. Bruno Barauna, Embriologista na Ferticentro.

No final do evento, haverá um espaço aberto para perguntas, permitindo aos participantes esclarecer dúvidas directamente com os especialistas. Esta iniciativa representa uma oportunidade única para estudantes e público em geral explorarem o impacto da fertilidade na saúde e no futuro reprodutivo, num debate interactivo e informativo.

Programa:

**26 de Março | 14h30**

**Local: Anfiteatro 2 da subunidade 1,  
Polo III da Faculdade de Medicina /  
Faculdade de Farmácia  
da Universidade de Coimbra**

Apresentação sobre Preservação da Fertilidade  
- Dra. Cláudia Zennaro, médica

Mesa Redonda – O papel dos profissionais  
na área da fertilidade

Dr. Vladimiro Silva, Farmacêutico  
e Director Científico da Ferticentro

Dra. Nisa Félix, Médica especialista  
em Ginecologia/Obstetrícia na Ferticentro

Dr. Bruno Barauna,  
Embriologista na Ferticentro

A participação é gratuita e não carece de inscrição prévia, sendo uma excelente oportunidade para todos os interessados aprofundarem conhecimentos sobre este tema essencial para a saúde reprodutiva.

# Candidatos à Turismo do Centro defendem turismo sustentável e parcerias com Espanha

**W**alter Chicharro (PS) e Rui Ventura (PSD) disputam na quinta-feira a presidência da Turismo Centro de Portugal com o objectivo de afirmar a região, nacional e internacionalmente, como um destino turístico sustentável.

No seu plano de acção para o Centro de Portugal, o deputado socialista Walter Chicharro defende o fortalecimento da região “como destino turístico de referência, combinando estratégias já definidas com novas propostas que reforçam a inovação, a digitalização, a sustentabilidade e a descentralização turística”.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Pinhel, o social-democrata Rui Ventura, pretende consolidar a região como uma marca de “diversidade”, apostando em slogans como “um país dentro do país” onde “um dia é bom, dois é ótimo, três nunca é demais”.

No seu plano de acção, aposta em produtos e projectos que diminuam a sazonalidade, promovam o aumento da estada média e o desenvolvimento integrado da região que pretende certificar como “destino sustentável”.

No documento do plano de acção de Walter Chicharro, a que a agência Lusa teve acesso, o ex-presidente da Câmara da Nazaré propõe uma estrutura de governança que passa pela criação de conselhos consultivos regionais e por um conselho consultivo do Centro, que articule estratégias com as diferentes sub-regiões.

Entre as medidas “cruciais para reforçar a competitividade” deste destino, Walter Chicharro aponta a cooperação transfronteiriça e internacionalização do Centro de Portugal, através de parcerias com as regiões espanholas da Extremadura e Castilla y León.



Rui Ventura (PSD) e Walter Chicharro (PS)

Apostado em consolidar as redes colaborativas e o modelo de governança que tem sido seguido no TCP, Rui Ventura quer “defender a autonomia” desta região e defender os seus interesses junto do Governo, do Turismo de Portugal e das principais associações do setor e agências de promoção turística.

O autarca pretende ainda ser “um agente activo na defesa da melhoria das acessibilidades” e da mobilidade do Centro de Portugal, defendendo a aposta na ferrovia.

Walter Chicharro também defende a criação de ‘Welcome Centers’ nas principais fronteiras do Centro de Portugal com Espanha e a criação de Postos de Informação em Castilla y León e Extremadura em parceria com outras Regiões de Turismo.

Na expansão para mercados internacionais estratégicos pretende alavancar parcerias em mercados fora da Europa, com destaque para Brasil, Estados Unidos e China.

A lista de objectivos de Ventura, a que a agência Lusa teve acesso, passa ainda por combater a escassez de recursos humanos, aumentando a capacidade de atracção de instituições e empresas da região de forma a “capacitar o tecido empresarial, bem como os recursos humanos do sector, de forma a melhorar a qualidade do serviço e a sustentabilidade e eficiência dos agentes económicos”.

Tal como o seu opositor nas eleições de quinta-feira, Rui Ventura aposta também no reforço das parcerias transfronteiriças com Espanha, que reconhece como um “importante mercado de proximidade”.

O plano de acção passa ainda por atrair investimento e captar eventos nacionais e internacionais “que possam aportar valor à região” que Rui Ventura quer tornar “um destino coeso, sustentável, acessível para todos, inovador e empreendedor”.

O plano de Chicharro passa igualmente pela “expansão do programa Centro Sustentável”, com a “certificação Verde para empresas”, a “implementação do Passe Verde” e a promoção do turismo inclusivo.

Na lista de objectivos, Walter Chicharro inclui também a criação de uma feira de turismo do Centro - em que “serão organizadas ‘fan trips’ exclusivas para operadores turísticos e jornalistas, com o objectivo de promover as oito sub-regiões” - e por potenciar parcerias com o setor cinematográfico “para transformar a região num destino de produções audiovisuais”.

A escolha entre os dois candidatos será feita por um colégio constituído por cerca de 160 entidades, públicas e privadas (nomeadamente operadores turísticos e outros organismos do setor), entre as quais 100 municípios da região Centro.



# Museu Nacional de Machado de Castro revela tesouros escondidos em nova exposição



O Museu Nacional de Machado de Castro (MNMCM) vai inaugurar, na próxima sexta-feira, dia 28 de Março, às 17h30, a exposição “[S]em Reserva[s]: Patrimónios Revelados”. A mostra, que resulta de um trabalho conjunto de restauro, tem como objectivo

principal a partilha e a leitura integrada de um conjunto de espólios que se encontravam nas reservas do museu e que, até agora, eram desconhecidos do público. A exposição será composta por peças escultóricas recentemente restauradas, que revelam o património ri-

quíssimo do MNMCM.

Antes da inauguração, a partir das 15h00, terá lugar uma sessão de apresentação dos resultados da campanha de restauro “Eu apoio uma obra”, iniciada em 2022 pela Liga de Amigos do MNMCM. Esta campanha possibilitou a recuperação de várias obras das colecções do museu, que agora são expostas pela primeira vez ao público, permitindo um novo olhar sobre a sua relevância e a história da instituição.

A entrada na sessão de apresentação e na exposição é livre, e todos são convidados a descobrir e a celebrar este património até agora oculto, que promete surpreender pela sua beleza e singularidade.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

## Cinco figuras da região Centro no apoio a Marques Mendes



Cinco personalidades da região Centro integram a Comissão de Honra de Luís Marques Mendes, candidato a Presidente da República, cujas eleições serão em Janeiro de 2026.

Segundo anunciou a candidatura, Marques Mendes conta com o apoio de Amílcar Falcão (Reitor da Universidade de Coimbra), Paulo Barradas Rebelo (presidente da Bluepharma), Jonatas Machado (Director da

Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra), Mário Velindro (presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra) e José Costa (presidente do Instituto Politécnico de Viseu).

O candidato Luís Marques Mendes refere que “já agradeceu a cada uma destas personalidades o apoio manifestado, apoio esse que em muito ajuda a reforçar a intervenção desta candidatura”.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)



# Começa hoje a segunda edição do DOC.Coimbra



**Cátia Barbosa**

(Jornalista do "Campeão" no Porto)

A segunda edição do DOC.Coimbra – Festival Internacional de Documentários tem início, esta tarde (25), e vai decorrer até domingo (30), no auditório do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ). O evento promete uma programação diversificada, que inclui 35 filmes, entre longas e curtas-metragens nacionais e internacionais. A entrada é gratuita.

A abertura do certame está agendada para as 19h de hoje, com a exibição da longa-metragem "As Noites Ainda Cheiram a Pólvora", do realizador moçambicano Inadelso Cossa, uma co-produção entre Portugal e Moçambique. O documentário aborda a temática da Guerra Civil de Moçambique (1977-1992), contando a história do ponto de vista pessoal do cineasta.

Ao longo de seis dias, o festival vai ainda exibir 12 documentários em competição para o prémio de "Melhor Filme", onde se inserem duas estreias mundiais e nove produções apresentadas pela primeira vez em Portugal. A cerimónia de premiação vai realizar-se a 30

de Março, - último dia do evento -, às 20h, e vai contar com a exibição do filme "Fernanda Young – Foge-me ao controle", da realizadora Susanna Lira.

Para além da listagem de filmes, o DOC.Coimbra também vai apresentar ao público várias masterclasses e criar debates sobre os documentários visualizados. Não obstante, haverá ainda espaço para o DOC.LAB Coimbra, um laboratório de projectos documentais em desenvolvimento, que visa proporcionar aos realizadores a oportunidade de melhorar as suas obras com a orientação de tutores experientes. Este ano, vão estar presentes dez projectos de países diferentes. Os bilhetes para o certame são gratuitos, podendo ser levantados através do site [www.doccoimbra.com](http://www.doccoimbra.com).

O DOC.Coimbra é um festival que pretende celebrar o cinema documental, trazendo à cidade os melhores filmes a nível mundial e, ao mesmo tempo, promovendo a formação de novos públicos, nomeadamente, estudantes, realizadores e entusiastas do cinema. "Com um olhar sensível e poético sobre o presente e passado, o festival promete despertar os espectadores para outros olhares sobre a realidade", sublinha a organização.

**PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', [AQUI](#)**



# Com a verdade me enganas



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE IMPRENSA

## CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA IMPRENSA

O mito da natureza como entidade pura e perfeita teve início provavelmente com os nossos primeiros antepassados.

Sob a abóbada estrelada e perante a dureza de cada dia, a Mãe Natureza ascendeu rapidamente ao divino.

Depois dos contos e símbolos transmitidos de geração em geração ela foi celebrada mais tarde em prosa e em verso por variados escritores.

A historiadora Anna Brownell Jameson (1794 – 1860) condensou esta ideia na célebre frase

“A natureza e a verdade são uma só, imutável e inseparável como a beleza e o amor”.

Mas será mesmo assim?

A honestidade foi sempre a única garantia de sobrevivência?

Ou será que a evolução das espécies é mais complexa e mais interessante?

Estas e outras indagações são habilmente respondidas pelo académico Lixing Sun no livro de divulgação científica intitulado “Os mentirosos da natureza e a natureza dos mentirosos”.

O professor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade de Central Washington ilustra a sua tese com exemplos concretos destes fascinantes “aldrabões” do mundo biológico que vão desde os vírus até aos grandes primatas.

Há estratégias de dissimulação sofisticadas de variadas espécies.

Olhemos com atenção para as trufas. Absolutamente inocentes, certo? Na verdade, até elas fazem batota: emitem um esteroide semelhante à feromona dos javalis. Assim que a fêmea detecta este aroma ela escava ansiosamente em busca do macho que, afinal, não está lá. O resultado desanimador para a “apaixonada” javali é por outro lado excelente para as trufas: assim se espalham os seus esporos. A comunicação também é muito útil no reino animal e veículo para a desinformação que, portanto, não é exclusiva do Homo sapiens.

O leitor certamente sabe que muitos animais (incluindo o cão do seu vizinho) avisam recorrendo a variados sons que um determinado predador ou invasor está perto. Mas nem sempre a mensagem é assim tão bem-intencionada. O corvo usa a vocalização de perigo para literalmente enganar os companheiros e concorrentes que assim se afastam assustados.

Os macacos, ainda mais sofisticados, escondem objectos dos seus companheiros atrás das costas e ocultam suas intenções de “namoro” do macho dominante. Assim evitam lutas desnecessárias com o mais forte do

grupo.

A obra está, portanto, repleta de exemplos como estes que provam que afinal a dissimulação é uma estratégia comum no mundo vivo.

Vencedor em 2024 do prémio PROSE da Associação de Editores Americanos, Lixing Sun não defende o uso de mentiras intencionalmente maliciosas.

O que o autor gostaria de realçar é que o engano na biologia representa um poderoso catalisador de diversidade, sofisticação e até de beleza.

Assim, se entendermos e reconhecermos os “mentirosos” da natureza no jardim da nossa cidade ou no campo da nossa aldeia ficamos, paradoxalmente, mais perto da verdade.

**Luís Monteiro**  
Médico e Comunicador  
de Ciência





# Coimbra dança em Abril com programa diversificado e sem Teatrão e Escola da Noite

Coimbra vai celebrar a dança em Abril com um programa diversificado e inclusivo, que atravessa diferentes estilos, linguagens e conceitos, mas que deixa de fora o Teatrão e Escola da Noite, informou hoje a organização.

“A iniciativa conjunta da Câmara Municipal e da Universidade de Coimbra vai percorrer os espaços do Convento São Francisco e do Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) com espectáculos, oficinas, seminários e performances, que colocam o movimento no centro da expressão artística”, destacou a Câmara de Coimbra em comunicado.

O festival ‘Abril Dança Coimbra’ vai decorrer de 1 a 30 de Abril.

Contactada pela agência Lusa, a directora artística do Teatrão, Isabel Craveiro, indicou que “este ano não estão reunidas as condições para a participação do Teatrão”.

Já Pedro Rodrigues, da Escola da Noite, confirmou apenas que, este ano, não são co-organizadores do evento.

Por sua vez, a Câmara Municipal de Coimbra esclareceu que o futuro deste festival está a ser repensado, “nomeadamente quanto à possibilidade de ter um curador ou uma direcção artística”, bem como de poder vir a ser bienal, “na perspectiva de uma maior internacionalização e um maior investimento das estruturas”.

“Nesta fase de redesenho do festival estão as quatro entidades envolvidas: a Câmara através do Convento São Francisco, o TAGV através da Universidade de Coimbra e ainda o Teatrão e a Escola da Noite. No entanto, como não foi possível, para esta edição, chegar já a esse formato, procurou-se voltar ao formato de origem, ou seja, o formato em que é definida a programação via Convento São Francisco e TAGV”, sustentou.



Segundo a autarquia, caso o festival venha a ser bienal, “o projecto Rampa manter-se-á na mesma anual e, quer o TAGV, quer o Convento São Francisco, manterão a programação de dança contemporânea no Abril Dança”.

A abertura do festival ‘Abril Dança Coimbra’ terá lugar na manhã de 1 de Abril, no TAGV, com “Um Ponto que Dança”, de Sara Anjo.

Este momento interactivo, que inclui uma leitura encenada e oficina, convida crianças e famílias a explorarem o movimento.

Na tarde do mesmo dia, a Companhia Paulo Ribeiro apresenta “Maurice Accompagné – Miroirs”, inspirado na música de Maurice Ravel, no Convento São Francisco.

A relação entre corpo e memória estará também em destaque na exposição “Salto Imenso”, uma co-organização com a Associação Há Baixa, que reflecte sobre a representação da deficiência na arte e que poderá ser visitada de 5 de Abril a 15 de Junho.

Outro destaque é “GABO”, uma criação de Patrick Murys para a companhia Dançando com a Diferença, em 6 de Abril, no Convento São Francisco.

Nos dias 9 e 10 de Abril, o espanhol

Javier Martín conduz o “SOMA (Laboratório)”, uma imersão teórico-prática na percepção cinestésica, explorando a relação entre corpo e imagem.

Já no dia 11, no TAGV, Martín apresenta “O Punto Impróprio A/S/V”, um espectáculo que mistura movimento, som e imagem em tempo real, questionando identidade e percepção.

A dança também assume uma dimensão sociopolítica com “Terra Longe”, no dia 21 de Abril, no TAGV, dirigido por Júlia Vilhena.

Para os interessados na história da dança em Portugal, no dia 12 de Abril, o seminário “O que pode ser, afinal, uma dança nova?”; e o lançamento do livro “dança não dança”, trazem uma reflexão académica sobre as transformações da nova dança portuguesa.

No mesmo dia, Carlota Lagido revisita a performance “notforgetnotforgive”, um manifesto sobre memória e identidade.

Já no Dia Mundial da Dança, a 29 de Abril, terá lugar a apresentação pública da criação no âmbito do RAMPA.2, um projecto formativo e criativo que reúne 16 bailarinos de diversas partes do país com direcção da coreógrafa e bailarina Margarida Belo da Costa.



# Dia Mundial do Teatro celebrado em Coimbra com peça que fintou a censura



Uma peça levada à cena em 1969, em Coimbra, primeiro aceite e depois proibida pela censura do Estado Novo, vai ser reeditada na quinta-feira, para celebrar, no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV), o Dia Mundial do Teatro.

O espectáculo "Reenact Now #2: A Ilha dos Escravos (1969 - 2025)" parte do guião levado à cena em 1969, por sua vez baseado na peça de teatro "A Ilha dos Escravos", criada no século XVIII pelo dramaturgo francês Pierre de Marivaux "como um espaço de confronto entre escravos e patrões, situado algures no universo da Grécia Antiga, onde a inversão de papéis sociais representa um esforço importante de renovação da ordem vigente e uma reflexão acerca da condição humana", escreveu o TAGV, numa nota enviada à agência Lusa.

"No final da década de sessenta do século XX, entre o cheiro a pólvora que inebriava os estu-

dantes e antecipava Abril, o texto do dramaturgo francês é pela primeira vez apresentado em Portugal, livremente traduzido e actualizado pelo TEUC" [Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra].

"A trama oitocentista, aprovada pela censura, transforma-se numa reclamação burlesca da liberdade e da renovação do teatro português, que tinha como principais aliados os grupos de teatro académico", venceu o TAGV.

Na altura, e após algumas récitas, o espectáculo do TEUC viria a ser proibido, "porque também a censura havia compreendido que a análise do texto dramático já não bastava para adivinhar as intenções dos inquiridos".

Este ano, a comemoração, em Coimbra, do Dia Mundial do Teatro – com apresentação marcada para quinta-feira, às 21:30, pela companhia Visões Úteis – leva à cena um projecto "cujo principal objectivo implica, à priori, uma

condição impossível: voltar atrás no tempo", assinalou o TAGV.

Citada na nota, Joana Ferrajão, directora da segunda edição do "Reenact Now", notou ter sido acolhida "de porta escancarada" na abertura do arquivo do TEUC, "com a generosidade e a desenvoltura que caracterizam os 87 anos de história que alberga".

"Mas rapidamente compreendi que era necessário pensá-lo para lá dos limites de uma sala organizada, com objectos devidamente inventariados e conservados. Os papéis perdidos e rasgados, o pó, a humidade das paredes, contavam também uma história", enfatizou.

No arquivo, a dramaturga disse ter encontrado o guião da "Ilha dos Escravos", o dossiê de produção e os documentos de contestação do TEUC perante a proibição do espectáculo.

"Mais tarde, encontrei um registo em vídeo da RTP e o protagonista do espectáculo de 1969, José Oliveira Barata. A partir deles, comecei a pensar a reconstituição do espectáculo", explicou.

O espectáculo "Reenact Now" teve uma primeira edição, em 2023, dirigida por Carlota Castro, com base no arquivo do FI-TEI - Festival Internacional de Expressão Ibérica, nomeadamente a peça "Ibéria Sector 5", da Companhia Bonifrates.

"Agora é a vez de Joana Ferrajão arriscar (...) um mergulho no arquivo do TEUC, reclamando a companhia Visões Úteis para a viagem", afirmou o TAGV.



# ULS de Coimbra com mais de 1.700 implantes cocleares em surdos profundos em 40 anos

**A** Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra realizou nos último 40 anos mais de 1.700 implantes cocleares em surdos profundos, procedimento que está “praticamente sem lista de espera” actualmente.

Passadas quatro décadas do primeiro implante coclear realizado em Portugal, que teve lugar no serviço de Otorrinolaringologia do Centro de Referência de Implantes Cocleares (CRIC) da ULS de Coimbra, os utentes, neste momento, conseguem ter acesso a cirurgia para implantar o aparelho no prazo de cerca de um mês, revelou o coordenador do Centro, João Elói.

“As taxas de sucesso são muito altas”, com cerca de 80% dos pacientes a falarem ao telefone e a maioria das crianças a frequentarem a escola regular, afirmou o responsável aos jornalistas, na manhã de hoje, no Hospital dos Covões.

Neste momento, mais de 40% dos procedimentos cirúrgicos são realizadas em crianças, grupo etário que nunca ouviu, sendo assim necessário passar também pela habilitação inicial da fala.

O implante coclear é um dispositivo electrónico cirurgicamente implantado, que estimula directamente o nervo auditivo.

O trabalho desenvolvido no serviço de Otorrinolaringologia do CRIC da ULS de Coimbra é gratuito e “total-

mente autónomo” e vai desde a avaliação pré-operatória, passando pela cirurgia e reabilitação dos utentes, existindo ainda o rastreio auditivo universal, presente “na maior parte das maternidades portuguesas”.

Como explicou João Elói, o processo até surgirem resultados nos implantados pode levar meses, sendo mais rápido em adultos.

Uma das crianças que recebeu o implante bilateral foi a Mariana, com quase três anos, que começou a dar sinais de que não correspondia aos estímulos com cerca de um ano e meio.

“Começamos a notar que ela não ouvia, quando nós chamávamos ela não reagia”, conta a mãe, Bárbara.

Apesar de, no começo, acreditar que a filha estivesse apenas concentrada em alguma actividade e por isso não respondesse aos chamamentos, houve um aviso por parte da escola, o que levou a que começasse a fazer testes.

Os resultados apontaram líquido no interior do ouvido e, com a retirada do material, foi possível detectar a surdez.

Com apenas uma semana desde a cirurgia, ainda não é possível notar resultados, mas a Mariana irá passar por terapia todas as semanas e será ajustado o programa do aparelho, permitindo-lhe assim ouvir e identificar os sons.

